



## Redação do ENEM 2024: Aprimorando a escrita

Laíssa Beatriz de Oliveira, Sthefanny Vitória dos Santos <sup>(1)</sup>, Fábio Henrique de Araújo Santos <sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Discentes do Curso de Integrado em Administração do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Ribeirão das Neves

<sup>(2)</sup> Professor orientador Fábio Henrique de Araújo Santos - IFMG - Campus Ribeirão das Neves

### RESUMO

Este projeto, “Redação do ENEM 2024: Aprimorando a escrita”, submetido ao Edital 76/2023 da Coordenação de Pesquisa do IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ribeirão das Neves, teve como objetivo o aperfeiçoamento da escrita da Redação do ENEM - Exame Nacional do Ensino médio - dos discentes dos cursos Integrados dessa Instituição de Ensino no ano de 2024, a partir de uma metodologia que buscou enfatizar o estudo prévio dos repertórios socioculturais como meio de aperfeiçoar o senso crítico do discente em diversas áreas do conhecimento, e, conseqüentemente, aprimorar a escrita desse gênero textual em seus diversos eixos temáticos. A média de pontuação dos discentes ao longo das propostas de redação do projeto apresentou, gradualmente, um desempenho positivo, sobretudo nas competências II e III, referentes a utilização de repertórios socioculturais e consistência argumentativa. Portanto, conclui-se que o projeto obteve um bom êxito ao longo de sua execução.

**Palavras-chave:** Redação do ENEM. Eixos temáticos. Repertórios socioculturais.

### 1. INTRODUÇÃO

O principal objetivo desse projeto de pesquisa foi aperfeiçoar a produção de texto dissertativo-argumentativo dos discentes secundaristas do IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ribeirão das Neves, preparando-os para a prova de redação do ENEM - 2024. Assim, considerando que este exame é atualmente o maior meio de acesso dos estudantes secundaristas ao ensino superior no âmbito federal e, conseqüentemente, que a prova de redação detém peso considerável neste concurso para aqueles que almejam um ingresso nas universidades, a área de Língua Portuguesa do Campus Ribeirão das Neves decidiu investir neste projeto de pesquisa com o objetivo de suprir essa demanda dos discentes secundaristas da Instituição. Para além do acesso ao curso superior via ENEM, outro argumento imprescindível para o ensino e pesquisa de tal gênero textual consistiu, em função de sua abrangência, na possibilidade de aquisição e aprendizagem de diversos conhecimentos linguísticos e



socioculturais. Sendo assim, o estudo da redação do ENEM foi um instrumento indispensável, não apenas para o preparo dos exames vestibulares, mas também para a formação e à conscientização dos discentes, necessárias à vivência em sociedade.

Portanto, além do preparo para os exames nacionais de nível médio e o investimento dos conhecimentos linguísticos dos discentes, outro objetivo fundamental do projeto foi a preocupação no aperfeiçoamento da elaboração argumentativa e da aquisição dos repertórios socioculturais observadas, respectivamente, nas competências II (Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa) e III (Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos e opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista) de correção da redação do ENEM. Enfim, por meio da prática da leitura, sobretudo dos textos literários e afins, este projeto teve como foco a aquisição e aprendizagem de repertórios socioculturais, o aperfeiçoamento da consistência argumentativa e o aprimoramento da escrita, visando o preparo necessário para a redação do ENEM - 2024.

## 2. DESENVOLVIMENTO

O projeto teve como fundamentação teórica as categorias de polifonia e intertextualidade. Na primeira categoria, polifonia, temos como referência o teórico russo, Mikhail Bakhtin em sua obra *Problemas da poética de Dostoiévski*. O autor, ao analisar a obra do escritor russo Dostoiévski, afirma que há nesse romance uma multiplicidade de vozes discursivas, formando um grande diálogo: “plenas de valor que mantêm com outras vozes do discurso uma relação absoluta de igualdade como participantes do grande diálogo.” (BAKHITIN, 2013, p.17). Nesse sentido, o teórico russo caracterizou o romance moderno como dialógico no qual convergem na obra dostoiévskiana diversas vozes ideológicas oriundas da sociedade. Dessa forma, para o teórico russo, o romance moderno não é monológico, que recebe somente a influência ideológica do autor, mas, ao contrário, os vários personagens que compõem o texto são portadores de vozes ideológicas diversas, compondo assim um texto heterogêneo e dialógico, receptor de diversas vozes ideológicas.

Na segunda categoria, intertextualidade, temos como referência, o texto *Intertextualidades: teoria e prática* da autora Graça Paulino no qual expande o conceito



dialógico bakhtiniano: “Além de considerar o fenômeno do dialogismo no contexto literário, o pensamento de Bakhtin terá como base a intertextualidade na própria concepção de linguagem que ele constrói.” (PAULINO, 2010, p. 21). Assim, essa autora mostra que o fenômeno das relações polifônicas extrapolam o universo literário e se estendem à linguagem como processo social. Essas relações intertextuais são estabelecidas a partir do diálogo entre diversas áreas do conhecimento e viabilizadas a partir de várias formas textuais como epígrafe, citação, referência, alusão, paráfrase, paródia, pastiche e tradução.

Diante disso, fundamentando-se nas categorias teóricas de polifonia e intertextualidade, o objetivo desse projeto foi desenvolver, a partir dessa categoria teórica, os repertórios socioculturais dos discentes a partir de uma perspectiva metodológica interdisciplinar e dialógica com outras áreas do conhecimento como artes, geografia, história, sociologia, política, filosofia, etc., estimulando, assim, a prática de leitura dos estudantes da Instituição e acreditando na literatura e afins como um elemento catalisador dos conhecimentos. Além da aquisição cultural e estética, a arte tem o poder de sensibilidade coletiva e a consciência social, estimulada pela leitura, potencializando assim, a inteligência, a autoestima, a criatividade e a capacidade de aprendizagem dos discentes. Por fim, a partir da categoria polifônica, o projeto também pretendeu estimular os discentes na percepção de formações ideológicas presentes nos textos, veiculadas em formações discursivas heterogêneas.

Assim, a metodologia deste projeto consistiu na seguinte maneira. Todos os discentes do Integrado foram matriculados no projeto. Os temas da redação foram lançados quinzenalmente para os participantes. Esses temas foram vinculados às discussões feitas previamente pelos professores em sala de aula a partir de seminários, aulas, atividades viabilizadas em diversos gêneros textuais (ficcionais, acadêmicos, artigos, reportagens etc.) que abrangeram diversas áreas do conhecimento como literatura, artes, geografia, história, sociologia, política, filosofia etc. associando assim, aos diversos eixos temáticos da Prova do ENEM. E, por fim, a equipe do projeto criava as propostas das redações em consonância com as discussões feitas previamente pelos professores da Instituição.

### **3. CONCLUSÃO**

Portanto, foram analisadas as médias gerais de desempenho de três turmas do terceiro ano do ensino médio do IFMG - Campus Ribeirão das Neves, tanto no contexto geral, quanto nas competências específicas 2 e 3. Foram eleitas para análise duas propostas de redação, em função da semelhança entre elas, convergindo, dessa forma, a um eixo temático comum. A primeira proposta, “A participação política da juventude na política brasileira: obstáculos e perspectivas”, não foi previamente trabalhada pelos docentes, ao contrário da segunda, “Niilismo e o desinteresse do jovem pela vida pública no Brasil: um desafio para o futuro”, cujo tema foi abordado previamente em sala de aula, como previsto nos objetivos do projeto, em forma de proposta de leitura para a classe e seguido posteriormente de análise e discussão do texto.

Na primeira proposta, a turma do curso de Informática obteve como resultado uma média específica de 188 pontos na competência 2 e 168 pontos na competência 3, do total de 200 pontos, tendo como média geral o valor de 884 na proposta. Já a turma de Administração atingiu a média de 200 pontos na competência 2 e 174,28 pontos na competência 3, tendo como média o total de 874,28 na temática. E, finalmente, a turma de Eletroeletrônica obteve 182,8 pontos na segunda competência; 154,2 na terceira competência e 845,7 na média geral.

Já na segunda proposta, a turma de Informática apresentou uma média de 188 na competência 2; 168 na competência 3 e 884 na média geral. O curso de Administração apresentou média de 179,04 na competência 2; 175,2 na competência 3 e 862,85 no geral. E a turma de Eletroeletrônica apresentou média de 199 na segunda e 186,6 na terceira competência, além de média geral igual a 880 pontos.

Dessa forma, os dados acima permitem algumas conclusões. Considerando apenas a análise das competências 2 e 3, da primeira para a segunda proposta de redação supracitadas, obtém-se: a turma de Informática permaneceu com o mesmo desempenho. A turma de Administração teve uma queda de desempenho na competência 2 e uma ligeira subida na competência 3. E, finalmente, a Eletroeletrônica teve um expressivo progresso nas duas competências. Embora muitos discentes ainda não tivessem, até aquele momento, o contato com a palavra niilismo da segunda proposta, as turmas, com alguns avanços e recuos, apresentaram, de um modo geral, uma ligeira evolução no desempenho, sobretudo na competência 3. Logo, foi de fundamental importância a interação entre o conteúdo literário discutido durante às aulas e sua implementação prática no uso das redações, o que certamente

ajudou os participantes do projeto tanto na elaboração de argumentação consistente, quanto na ampliação dos repertórios socioculturais. Isso pode ser observado no gráfico a seguir:

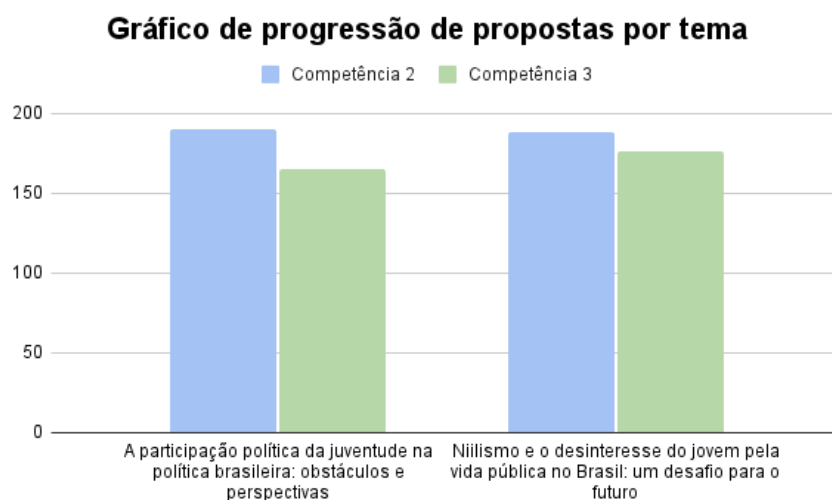


Tabela 1 - Gráfico de análise do desempenho das turmas do terceiro ano nas propostas de redação: “A participação política da juventude na política brasileira: obstáculos e perspectivas” e “Nihilismo e o desinteresse do jovem pela vida pública no Brasil: um desafio para o futuro”.

Fonte: Os Autores (2024).

## Referências

BAKHITIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoievski**. Trad, direta do russo, notas e prefácio de Paulo Bezerra, 5ª ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

PAULINO, Graça. **Intertextualidades: teoria e prática**. São Paulo: Formato, 2005.